

concordam. O drade é q
motivo de festas
"alugado do reino",
todos os habitan-
ara o povo portu-
ande afluência de
provincias. Lis-
Passemos
deputado Al

ção são to-
Brasil — é
elemento de
ten. 45 mil-
to bem. E
deputado, d
compõe? C
samente que

boa não ficou in-
ta na ermida de
do biapo D. Dio-
embarque, o di-
faina das mano-
apitos, o vento
adeuzes e final-
tudo, tudo, sr.

logueira, se reves-
pular. Vivas, sal-
As cerimônias
um grande con-
na terra e no
n". (Varnhagen).
vivas e o estridor
eram para hor-

últimos votos e
tudo o povo, que
(Rocha Pombo).
usos do povo, que
entre charangas e
Ribeiro).

Admira-se de que "a" vezes de in-
dassem todo
"que não o l
to trigo e m
curados e m
mosos que

observou Di-
armada, p
dançou em
com a turn
terra possu
zados amb
taram, zom
prezida do

...existe em seus ha-
...está no país.
...na técnica últi-
...deputado, povo
...ma de individua-
...rado, mas tão sô-
...inação dos cida-

Foi uma
mitiva do
do rio Doc
recebeu sem
quiladores.
Seja tupa

partido que in-
de s. exa. o ar.
foram endereça-
ecortada de solu-
:"O meu Deus!
seram que o povo
m essa Constitui-
e, não o teria fel-

A que partido
o VI? E o prin-
quando proferiu
de todos... feli-
nação... diga a
estava-se dirigin-
orgânico"? A In-
República foram

...de algum par-
deputado Ataliba
pupilo Moraes An-
representa n

INTERNAS ESP. DR. ERN

ado - Intestino Ed. Port

TRICAU 13

E A MARINHA CONCURSO
UL-AMERICANA FOS N
Roscoe Snipes, da
marinhas mercantes

Comunicamos
"Estão c
no dia 5, se
14 horas, n
da Câmara
didatos que
de ditado, a
tificação do

ltimos desta capi-
desenvolvimento
quando numero-
orte-americanas e
belligerantes lve-
adas a fins beli-
retirada dos me-

Assinou o decreto de extinção da Comissão Nacional de Defesa Econômica e do Conselho Nacional de Defesa Econômica.

A Assinhou o decreto de extinção da Comissão Nacional de Defesa Econômica e do Conselho Nacional de Defesa Econômica.

desenvolvimento
comerciais assina-
a com varios pa-
uais as mercado-
em ser tranporta-
da nos navios dos
seus referidos acor-
des com os quais
acordos dessa na-
- Geral - Efe-

O presidente
nou um de
e orçamento
no plano g
áreas inund

SOLUCI

**UM HOSPITAL
ERABA**

Correio da Ma-
rou-te nesta cida-
Beneficencia Por-
esença de autori-
convidados.
a repercussão na

FALENCIA
MARTIM

va estrada, que é
para o Território,
zona mais enca-
nada, será entregue
15 de janeiro.

BORRACHA

— Foi debatida

ção Comercial, a falta de cumprimento n. 84. Foi decisão do Banco posta com clareza Meira. Todas as unidas, para o governo representantes

gresso são acusa- prestações n
Passivo deca

A CARIDADE NÃO RESOLVE O PROBLEMA HOSPITALAR

O melhor índice de grau de civilização de um povo está no nível técnico de sua hospitalaridade. O homem de nossos dias, integrado na era do progresso, sente-se com a impressão de que a hospitalaridade, mormente as suas forças, alquebradas, na nervosa e ávida, as ideias confundem e a vida ameaçada.

Os estabelecimentos que visam a assistência dos doentes não devem ter fins lucrativos em proveito de quem os explora, mas também não podem ser totalmente gratuitos.

O grande sucesso da organização americana é ter concebido o hospital como instituição mista, para ricos e pobres. Os contribuintes pagam o equivalente de suas despesas de modo razoável, considerada naturalmente a categoria do alojamento.

Os doentes de enfermidade indolente são tratados de modo especial. A internação dos que não pagam por indigência é embolsada pelos cofres da municipalidade.

A de capital importância é a assistência na vida e equilíbrio do estabelecimento, onde as várias urgências são atendidas a quem cobrem por doações ou subvenção municipal.

O padrão técnico-profissional é que não pode cair, por motivos pecuniários, abaixo de um mínimo de eficiência.

Hoje, o verdadeiro hospital é assim concebido: "recebe de cada um segundo seus recursos e dá a cada um segundo suas necessidades".

Que o internado indolente se mereça uma parte de sua despesa, metade, um terço, segundo o que estipular o serviço social, na capacidade avaliada. Pague com a consciência avaliada.

Não estamos mais na época da miséria, quando o doente era tratado por falta de meios positivos na cura. No hospital de hoje, a simples restituição de um doente, os cuidados dirigidos a ele, a assistência no sentido da salvação da alma, fadiga do corpo abandonado, incurável, fonte de propagação das pestes.

A assistência consiste principalmente no ritual religioso. O valor profissional estava no ateísmo com que eram afrontados os perigos do contágio, contra os quais se contava apenas com os recursos da fatalidade. O mérito não estava nas tentativas de cura do indivíduo, mas no desapego dos profissionais ao serviço do próximo.

A medicina desenvolveu os processos de cura, reconhecimento e prevenção das doenças. Os efeitos se tornaram os recursos da ciência médica para restabelecer o homem doente, reintegrando-o na ordem pública, que ficavam para trás os órgãos de assistência, e em muitos países a mentalidade hospitalar converteu-se em tradição antiga.

Se que na maior parte das hospitais de miséria, uma mesa de doentes ainda hoje organiza normas para serem cumpridas pelos médicos, em vez de ser ela o executivo na administração de ordens emanadas de um conselho técnico.

Hoje, já não tem mais razão de ser o princípio da gratuidade, aplicado indistintamente a uma e a outra.

É difícil estabelecer fronteira entre o que pode e o que não pode, mormente não existindo o meio termo, na atual separação de hospital para ricos e hospital para pobres.

A recuperação do homem doente pela medicina não pode competir à caridade pública. É dever social, questão econômica de interesse nacional, atribuição dos governos, a quem compete estimular, coordenar e subvenir o sistema do mutualismo, uma despesa pagando pelos outros os recursos da assistência.

Se a direção da própria assistência, a direção pública, com os meios votados a causas públicas com rendimentos revelados aos problemas médico-sociais.

Dois governos é que não se pode exigir a totalidade das despesas, nem a direção, sabido que a burocracia do emprego público é em geral dispendiosa, custosa e antieconômica.

Nos hospitais de Pronto Socorro de nossa capital a gratuidade chega ao absurdo.

O homem é espanhado nas ruas e levado ao hospital, rico ou pobre, a indifferente. Uma vez operado, fica internado gratuitamente.

Quando tem alta, em vez de gratidão, leva consigo a revolta, maldade e o ódio. Não foi servido a contento. E os cofres municipais gastaram um dinheiro.

Alinda mais, sendo maior, transforma-se logo uma enfermidade em quarto grande, com acompanhante, privando muitas vezes os humildes da internação necessária por falta de espaço.

No serviço externo, a situação não é melhor. O Pronto Socorro do Rio de Janeiro, apontado como o melhor do mundo, dá-se ao luxo de confiar o encargo de apunhar acidentes na rua a médicos graduados, que nessa tarefa vão acompanhados de uma equipe custosa.

Quando levantamos estatísticas dos chamados atendidos por ambulâncias que assim tentamos classificar, vemos apenas marcadas a ambulância de socorro, urgente a 10%, o mais não dá, atitudes, indignas, pequenos ferimentos, "busto de uma mancha de sangue", embriaguez, fraturas, quase sempre tratadas pelo repouso e imobilização.

São hipertensões, tumores que assim cascas e a municipalidade, quando por outro lado há falta de leitos na execução do problema assistencial do Município.

Alia a Prefeitura está realizando tarefas que lhe compete.

Se todas as caixas e instituições atendessem a seus associados em casos de necessidade, urgente ou não, o serviço de Pronto Socorro ficaria reduzido à metade ou um terço talvez.

Enfim, na solução do problema hospitalar do Brasil já existe um caminho aberto.

Toda classe que trabalha tem garantida sua assistência médica, mediante uma contribuição certa, descontada mensalmente dos salários.

Malta apenas organização racional dos vários institutos de assistência e pensão, unidos num só. Se ante a medicina não há ricos e pobres, com mais forte razão a idade de classe deve ser abolida na prática dos cuidados hospitalares.

Uma imensa rede de hospitais, construída com os fundos acumulados, não só facilitaria assistência aos associados, mas favor nem caridade, mas inclusão nela também os indigentes, a custa de uma contribuição compensada com os múltiplos.

Mário Kroeft

EQUANIMIDADE

Está em estudo no Poder Legislativo, mediante mensagem do presidente da República, um projeto de lei que aumenta os vencimentos e vantagens dos militares e civis.

Em princípio, ninguém é contrário a uma medida dessa espécie. Levando em consideração as responsabilidades das classes armadas, os trabalhos dos militares, que, em maioria, se dedicam exclusivamente à sua carreira, os vencimentos que eles atualmente percebem são escassos e insuficientes. O que recebem oficiais nos postos últimos da carreira está muito abaixo do que seria razoável e justo.

Mas, em idéntica situação, se encontram também os servidores civis do Estado. Em face do desequilíbrio inflacionista, todos eles estão com ordenados inferiores às suas funções e necessidades.

Veja-se, por exemplo, o caso do professor catedrático, cujos honorários eram outrora equivalentes aos de um coronel do Exército. Hoje, o professor catedrático — das Escolas Superiores ou do Colégio Pedro II — se acha classificado na letra M e ganha Cr\$ 4.500,00 mensais. Ora, um cargo dessa espécie não é apenas o que representa em si mesmo, mas o que custou em trabalhos, estudos e competência.

Podem-se citar numerosos casos em que tanto militares como civis se acham assim excepcionalmente mal remunerados como servidores do Estado. Por consequência, qualquer providência legislativa neste sentido deve beneficiar uns e outros, para ter caráter de equanimidade, evitando descontentamentos e rivalidades.

Com efeito, nada existe de mais nocivo no seio de uma nação do que qualquer forma de antagonismo ou desconfiança entre as classes militares e civis. Aos poderes públicos, em primeiro lugar, cabe evitar o antagonismo ou a desconfiança, fazendo com que sejam tratadas ambas as classes em igualdade de condições, de modo que nenhuma delas seja alvo de privilégios ou injustiças. Sendo um general o presidente da República, a sua influência deve exercer-se especialmente no sentido de que o mesmo tratamento seja dado a civis e militares, na qualidade de servidores do Estado.

De modo geral, dentro do ritmo inflacionista, todos os que vivem de ordenados fixos se acham em dificuldades, com um nível de vida insatisfatório, devido de que não há mais proporção entre os preços e os salários.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

Se assim, a atitude do Estado só pode ser imparcial: ou melhoria para todos, ou, para todos, a continuação dentro de um sistema de sacrifícios.

de, profissional do volante, iria abandonar o serviço de locação. O chefe respondeu com um sorriso de discreto aplauso à perspectiva do reporter. E o chefe não se deu ao trabalho de procurar ganhar o máximo de dinheiro com um mínimo de esforço. O que está errado — radical, irremediavelmente errado — é a nefasta portaria.

Intervenção em São Paulo

O presidente do Supremo Tribunal remeteu ao Senado cópia do acordo proferido por aquela Alta Corte de Justiça sobre dispositivos da Constituição do Estado de São Paulo, alguns dos quais julgados atentatórios da Carta Política da União.

Pronunciando-se anteriormente, sobre casos idênticos, em relação às Constituições do Rio Grande do Sul e do Ceará, o Supremo não enviou, entretanto, os respectivos acordos ao Senado, certamente por terem as Assembléias Legislativas, aliás em caráter constituinte, dos dois Estados, atendido imediatamente a deliberação superior.

No caso de São Paulo, porém, a remessa do acordo ao Senado indica que não houve, até agora, por parte do poder local competente, a providência necessária para a suspensão dos dispositivos julgados inconstitucionais em face da Lei Fundamental da Federação.

O presidente do Senado encaminhou a matéria à Comissão de Constituição e Justiça, e esta deve pronunciar-se, o mais breve possível sobre o assunto.

Trata-se, ao que parece, de uma das modalidades da intervenção federal, para suspender a execução de ato arguido de inconstitucionalidade, na forma da Carta Magna.

Matéria nova, pela primeira vez ventilada no atual regime, certamente há de provocar debates de ordem técnica, muito embora se saiba que no fundo, o que há é um caso político, oriundo da situação de insegurança, desordem administrativa e descalabro em que tem vivido São Paulo sob o governo do sr. Ademar de Barros.

Só em parte...

É auspicioso saber-se que vem de ser criado um Instituto de Estudos Brasileiros, na tradicional Universidade Vanderbil, nos Estados Unidos.

La serão estudadas a nossa língua, a nossa literatura e a nossa história.

É possível, assim, que aquela Universidade convide alguns dos nossos professores oficiais para dar cursos no Instituto de Estudos Brasileiros, como já o tem feito em outros casos.

No entanto, isto não será suficiente, porque o nosso governo, segundo o despacho já famoso do presidente da República, considera inconstitucional a ida de servidores do Estado ao estrangeiro, mesmo sem ônus para os cofres públicos...

De modo que a notícia só em parte é auspiciosa...

Nova trapaça ortográfica

Está publicado, com apoio da Academia Brasileira de Letras, um novo vocabulário da língua portuguesa, em obediência ao último acordo realizado. A originalidade da nova grafia está em que não há um só dos dignos membros da Academia que escreva de acordo com o aconselhado...

Outros membros da Comissão não dão à proposição em apreço o remédio de uma revogação simples, porém acham também que não pode prevalecer a grafia que vem de ser publicada. São exigidas modificações de valla, mais acordas com o falar brasileiro.

Por outro lado, o Instituto Filológico, por um dos seus mais abalizados membros, o sr. João Nogueira, professor do idioma nacional no Colégio Pedro II, protestou contra a nova grafia, salientando "que não pode ser aceita pelo Brasil e que o povo brasileiro jamais dará ao seu falar o que a nova escrita exige". Salienta o professor: João Nogueira que as modificações propostas pelo Brasil foram crueldades, vingando, entretanto, as impostas pelos especialistas portugueses.

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados vai apressar o seu parecer sobre a matéria, que será relatada pelo representante cariense sr. Beni de Carvalho.

A lida de porreiras

Certos assuntos, de conteúdo sério, segundo a forma de que são revestidos, nos inclinam irresistivelmente a conclusões brejeiras. Ontem, por exemplo, saiu desta sustentada Polícia, que anda a atrepar o pélo de quantos lhe ouvem o nome e a busina infernal dos carros de choque, uma página de humorismo espontâneo e surpreendente. É o caso do delegado de Costumes e Diversões, sr. Ari Leão Silva, que baixou, cumprindo instruções do chefe de Polícia, uma portaria regulamentando o trajeto dos banhistas.

Assunto grave, como se vê, desde que se tenha visto como andam por lá as ruas centrais, pelo Cate, Viagem e Copacabana, principalmente aquelas que vão buscar o nome das salgadas um refúgio para esse calor senegalês que vem decretando a cidade há alguns dias. Era preciso uma providência e o próprio delegado atinou com o objetivo da medida a ser tomada, quando mencionou a necessidade de coibir abusos e licenciosidades.

Saindo, entretanto, do preâmbulo, a portaria passa a determinar que

o uso de calção "só será permitido nas praias e vias públicas que as autoridades, bem como nos estabelecimentos comerciais nas situações, com antecedência de seus proprietários, e que os estabelecimentos, o poder de senhoras e senhoritas ficará na dependência da vontade dos seus proprietários, que também poderão ser banhistas, permitindo a permanência dos seus acompanhantes de trajos edênicos... E as praias e vias públicas? Só estaremos seguros de que o uso de calção "puro e simples", como diz a portaria, não será permitido, se a Polícia não der a palavra aos proprietários das mesmas... Revela-se o al do delegado, autêntico "amigo do banhista" expresso que deverá substituir o "amigo do onça".

Mas, onde o sr. Ari Leão Silva nos convide amavelmente a sorrir é no item segundo da portaria, quando impõe: "Na rua e praças de acesso ao mar, será exigida, além do calção, o uso de camisa, blusão ou outra qualquer peça que cubra o busto, pelo menos". Faltaram, apenas, as referências que a malícia inconsciente da autoridade teve que suprir no documento oficial. Pois o abuso e a licenciosidade que se possam descobrir nos banhistas estão exatamente naquelas coisas do meio pelo que exibem na via pública, longe da praia, nos bonês e nos ômbros. Por que essa preocupação do busto, quando não se excluem, naturalmente, as banhistas? Basta, por mais econômicas que sejam as suas roupas, sempre mostram mais parte da cintura para cima...

Se não lhe tocaremos uma ruivete vocação artística; se ao invés de vigia dos costumes trabalhase o marmore num atelier de escultor, o sr. Ari Leão Silva deveria de fazer a estátua de Adão ou de Eva com a clássica filha de parreira pendurada ao pescoço.

Cascatas na rua

É já tradicional o descalço que a repartição de águas encara o estado dos encanamentos da cidade.

Assim, cabe-lhe pôr fim a três interessantes repuxos, que jorram, a curta distância uns dos outros, em plena via pública, na Estrada Velha da Tijuca. Isso dura há uma semana, e muita água já correu, e está correndo ainda, pelas "velhas" lajes daquele logradouro, cascatas do limpa e abundante, descendo em direção à Uirua e à rua Conde de Bonfim. O espetáculo é, sem dúvida, dos mais interessantes, fazendo a delícia da mindalim al residente, mas trazendo o desespero aos moradores, que já há pouco, como um nababo privilegiado nessa cidade sem água, só conheciam a falta do líquido precioso por ouvir falar. Os depósitos domésticos estão secos, sendo com dificuldade que conseguem um pouco de água para as necessidades diárias.

Esperam, confiando na providência divina, que a repartição de águas se lembre de ir até lá, a fim de dar um jelhinho naquelas cascatas, que estão deslocadas, muito embora a Tijuca seja delas bem rica...

Caminhão de legumes

O nome foi obra do povo: camião de legumes. Diz-se também camião da Prefeitura. Mas o fato é que não há apenas legumes naquela espécie de mercadinho ambulante. O consumidor ali encontra, como todos sabem, verduras, hortaliças, frutas e até ovos.

Seja como for, essa coisa é de grande utilidade no bairro "na rua em que se instala. A frevoza é certa, porque ficam as donas de casa livres da extração de que são vítimas por parte dos quitandeiros estabelecidos no lugar.

Assim, pode-se dizer que quase todos os recentes da cidade possuem desses camhões. Há, entre tanto, uma exceção: o Alto da Boa Vista. Não se sabe porque todos os pedidos encaminhados à autoridade municipal, no sentido de existir um de tais mercados populares naquele local, não indifference, apesar da necessidade dessa criação ali.

A feira mais próxima, que é uma vez por semana, tem por sede a Uirua, distante quinze minutos, de bonde, do Alto. Nenhum outro recurso possui a população, senão a de uma quitanda onde os preços aberraem de todas as tabelas.

Dal a solicitação que, por meio desta nossa nota, fazemos ao prefeito os moradores do Alto da Boa Vista: um camião de legumes.

Pulgas em elefante

A Secretaria da Presidência da República devolveu ao Senado, por estarem errados, dois autógrafos de proposições da Câmara que haviam subido à sanção. Recebendo-os, o sr. Nereu Ramos fez a devida comunicação ao plenário, declarando que os erros foram da Câmara, mas que o Senado também era culpado, por não os ter encaminhado. Sugeria então que os encaminhasse à Câmara a fim de que ela providenciasse no sentido de corrigir os erros anistais.

A sugestão foi aceita, o escritório encaminhado e as retificações seguiram os seus trâmites, tendo voltado os autógrafos, devidamente corrigidos, ao Cate.

Uma das retificações era apenas a seguinte: onde se lia "Secretaria Geral da Fazenda Nacional" deveria ler-se "Diretoria Geral da Fazenda Nacional".

Antigamente, esses erros não tinham maior importância, notadamente quando se tratava, como no caso, de uma lei regulamentária, cheia de cifras e quadros de toda espécie.

Agora, não. Há, na Secretaria da Presidência da República, algum cartão de pulgas em elefante, que não deixa passar nada. E tudo é motivo para expediente, desovertando-se tempo, gastando-se papel e tinta com coisas que um simples telefonema resolveria sem maiores emagadas.

Em todo caso, pode ser que isso sirva para despertar, nas Casas do Congresso, mais rigorosa atenção no tocante à redação das leis, o que não deixa de ser louvável.

O despejo das lavas

Divulga-se que a Prefeitura iniciou a demolição das lavas da cidade. A notícia não esclarece se

A questão da carne

Temos à vista o extenso telegrama que a Sociedade Agropecuária de Montes Claros endereçou ao presidente da República, a propósito de estar pendente de uma energia solução governamental o problema da carne, de tanta importância para a vida da população brasileira. E a voz dos invernistas mineiros que se faz ouvir, por intermédio da respectiva associação de classe. Devemos acompanhá-los de perto, neste comentário, às alegações dirigidas ao general Eurico Gaspar Dutra, as quais, ao menos como documento informativo, não deixaremos de merecer a devida apreciação.

Os invernistas começam por ponderar que de 1936 a 1946 vêm suportando uma alta progressiva, desde a compra do boi magro nos campos, o qual passou a custar de cem a oitocentos cruzeiros por cabeça, até a elevação de custo na mesma proporção, de todas as utilidades de consumo, dos fretes ferroviários e dos impostos federais, estaduais e municipais.

Por mais de uma vez temos aludido ao excesso das triplices tributações fiscais. Não se compreende, cogitando-se de resolver um problema de produção e consumo, a pretensão de só querer que as partes interessadas sejam um primor de rendição. A compressão fiscal também terá de ceder um pouco, como não podem ser alheios aos elementos que entram para a solução desse problema os preços de transporte. E uma das alegações contidas no oportuno documento remetido ao presidente da República está em harmonia perfeita com vários de nossos anteriores comentários a respeito do problema da carne.

Essa parte se refere aos Frigoríficos e aos marchantes que, segundo esclarecem os pecuaristas mineiros, operam em seus negócios sujeitos aos preços do dia. Recal sobre as classes produtoras de carne, conforme fazem sentir os invernistas, os efeitos desse grande desajustamento. Qual então o remédio?

A não ser um tabelamento mais alto para a venda do produto, os signatários do documento em exame não sugerem outro mais viável.

Mas esse aumento, é claro, recairia infalivelmente no preço da carne nos mercados distribuidores. Não é aconselhável o alvitre. Não deixam de ter razão os pecuaristas quando pretendem um clima de segurança e confiança, dentro do qual possam trabalhar e produzir, sem receio nem temores de um completo fracasso econômico. Mais uma vez, o que fica em plena evidência é o que temos afirmado, em face desse complexo problema que se supõe removível mediante o simples tabelamento.

Pela sua complexidade se impõe à um estudo de maior âmbito, que ainda não se tentou fazer, a fim de ficar em prova até que altura têm razão os criadores e invernistas e até onde não a têm os que se encarregam do comércio de carnes, sejam empresas ou indivíduos.

A queixa contra Frigoríficos e marchantes não dá ponto, sempre que se aborda o problema da carne. O que está fora de dúvida, pelas estatísticas — e várias vezes divulgado e comentado — é que a indústria da carne não se queixa do preço que paga pelo gado que compra. Demonstram as mesmas estatísticas que só falta carne porque, aberta o clandestinamente, é a remediada para o exterior.

Em tal caso, por que apenas pleitear a elevação de preço no comércio retalhista, que é o intermediário entre o consumidor e o produtor?

Sem duvidarmos, em prévia advertência, das alegações exaradas pelos pecuaristas mineiros na respectiva ao presidente da República, não deixaríamos também de admitir que não consistiria em aumento de preço, pelo tabelamento no mercado, a solução definitiva de um problema cuja complexidade transparece nos próprios termos do referido documento, quando responsabiliza Frigoríficos e marchantes. Não obstante, mandando estudar convenientemente o documento que nos inspira este comentário, o presidente da República talvez encontre o caminho prático para resolver essa velha, debatida e complicada questão de carnes no Brasil. Que se poupe, porém ao consumidor, dois males possíveis: evitáveis: o raciocinamento eterno de um artigo indispensável a uma boa nutrição e o aumento do custo, sem um perfeito conhecimento dos lucros de pecuaristas, Frigoríficos, marchantes, açouqueiros ou quaisquer outros interessados nessa indústria e nesse comércio, cujas instabilidades não estão em proporção com o vulto do rebanho e da produção de carnes no Brasil.

Além do mais, foi o próprio chefe da nação que, em visita ao seu Estado, verificou que os campos de criação do país, pelos meios nessa zona, estavam cheios de bois em condições de ser abatidos. Se vão, em grande parte, para a rendosa indústria dos Frigoríficos, de quem seria a culpa?

Um "Minuto" de Beethoven foi adaptado à marcha carnavalesca. Que dirá, no outro mundo, o gênio de Beethoven? Será uma sorte se ele tiver, lá no Além, continuado surdo.

Cyano & Cia.

com esse objetivo, já foram os são tomadas providências parciais, quanto à localização e abrigio da população assim ameaçada de desalojamento. Todavia, a medida enunciada no tocante ao novo destino dessas ocupantes, em número superior a seis mil, tendo um terço de crianças, emana de um tal senso de justiça e utilidade social que se torna axiômica. Por isso também dispensa qualquer argumento em seu apoio. Sómente observamos, a Prefeitura poderá evitar, quando usar do seu poder de polícia sanitária e urbanística contra essas moradas dos humildes habitantes das favelas, que sejam os mesmos, após o despejo forçado a buscar outros sítios semelhantes ainda não atingidos pela demolição municipal. Se tal acontecer, como tudo indica que acontecerá, o problema apenas aparentemente solucionado, para complicar-se, com toda a certeza, em futuro próximo, no momento em que o plano J. Municipal se estender aos agrupamentos congêneres de outros moros da capital.

Por outro lado há a ressaltar que, para a intervenção e o despejo em referência, a Prefeitura maneja um Código de Obras cujas posturas, exatamente no ponto relativo à aplicação das medidas drásticas precipitadas, estão revogadas pelo vigente Código de Processo Civil e de outras leis de emergência, regulamentadas de locações e de seus efeitos. Basta diploma legal limitador, por ali, a demolição aos casos de ruína imminente com risco público comprovado e restringindo os clássicos despejos a ponto de quase não suspender, tendo em vista a crise residencial.

O prefeito perdeu a oportunidade de solicitar ao Legislativo da cidade uma reforma do seu Código de Obras. E encontra-se, no presente, todoado das maiores embaraços para a execução do plano que acaba de elaborar com o fito de acabar com a multiplicação e a existência das favelas. Lançando mão de um verdadeiro substitutivo legal para resolver o caso, poderá no entanto, ao invés de despejar, apenas deslocar a densa população desses núcleos de miséria, dando ao problema das habitações e dos habitantes respectivos uma solução mais "refletida".

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

De Caixa e Banco

Na Comissão de Finanças de Câmara foi apresentado parecer sobre o projeto que institui a Caixa de Crédito Cooperativo. Tivemos a oportunidade de aludir a essa iniciativa, primeiro dizendo que semelhante criação revestisse suficientemente o problema do crédito agrícola. Vemos agora, desoladamente, que em projeto dessa natureza só de uma coisa se faz inútil questão: o rótulo. A Caixa Cooperativa já lá a debate providenciada, com um título mais prestigioso: chamam-lhe agora Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Isto, está parecendo um pouco a reforma bancária do ministro da Fazenda mais final, quem virá a sofrer com o negócio são as classes produtoras...

que continuará em crédito. O parecer foi aprovado e mandado a imprimir. Quer isto dizer que o negócio vai tão rapidamente, quando chegar o Banco Agrícola ou Rural Hipotecário — a vontade do freguês — nada terá de que fazer. O Banco Nacional de Crédito Cooperativo estará dono do terreno.

Mas onde está o dinheiro?

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

A polízia, tendo concluído não haver crime de transporte, resolveu ac-bar com os lotigios particulares e permitir que viagem em pé nos ônibus 20 pessoas, em vez de 10.

De acordo com as conclusões, Uma vez cessada a crise De transportes regulares, E justo não se precise

Do "Volante" Particular

Por estas e outras motivações, A polícia aumenta a quota Dos coletivos. Tomem nota: Em vez de uma dúzia, apenas, De passageiros em pé, E duas dezenas E, emprestimo, mais até. Com esta lição de mestre Que a polícia mostrar Não haver, por mero acinte Ao pedestre. Cortado o "particular". E, mostrando-o, "deu no vinte".

1948 - Ano mais feliz. Fazemos votos para que o mesmo aconteça aos pedestres.

Informa um telegrama de Dublin que os componentes do Condado de Galway (Irlanda) recusaram terminantemente o direito de passagem pelas suas terras, para carregar, a sr. Hanbury, membro proeminente da Associação de Caga.

Motivo: a referida senhora é divorciada e casada pela segunda vez. No seu rigoroso puritanismo, os irlandeses de Galway acham que mulher divorciada só tem direito de cagar...

Suicidou-se um brasileiro um estudante existencialista. Num "di

Informações úteis

[illegible]

Atílio Bonet - Rua Conselheiro
Christóvão, 29 5.º sala 51 -
Telefone 4-6367

AGENCIA EM S. PAULO

Estacionar em local não perm
do S. P 17343 - C. D. 8 - C.
63085 - 1163 - 25534 - 2941
31675 - 80508 - 27694 - 42601

[illegible]

Pósto da rua Bambina		80563	-	80238	-	80130	-	80871
nº 140	26-8217	80957	-	81001	-	80828	-	80000
Pósto da rua Conde de Bonfim nº 604		80334	-	80000	-	80935	-	81103
Pósto da rua Goiás nº 404	49-4884	80334	-	80000	-	80940.		
Pósto do Largo da Penha	30-2044							
BOMBEIRO								
Aviso de Incêndio	22-2044							

CHEGADA DE BARCAS		- GRAXAS	
Jomp. Cantareira	22-9H56	Diversas infradões	181 - R. 5.11
CHEGADA E PARTIDA DE		4686 - 3167 - 2000 - 46937	40
NAVIOS		R. 43098	43093 - 1230
Tanair	22-7770	4691 - 46831 - 11440	47438
Aerovias Brasil	22-4240	5063	21460 - 21424
Cruzeiro do Sul	42-0066	5095 - P. 31871 - 3375	14786
Av. 22-7770		46857 - 47621 - 81610	10330
Nab	42-6121	5070 - 5071 - 5072	60730
Natal	22-7720	M. G. 50705 - 80739.	
CHEGADA E PARTIDA DE			
NAVIOS			
Informações sobre no-		FEDRAS LIVRES	

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil - Informações .	43-3360
E. F. Rio d'Ouro - Ag. Francisco Sá .	48-0218
E. F. Leopoldina -	

Informações	28-0235
E. F. Marilac	23-0707
Ed. de C. de Moraes	22-0707
DELEGACIA DE ECONOMIA	
POPULAR	
Sede, s. Avenida Mem	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações	22-3579
Prac. Tiradentes n.º 97	22-3579
AEROPORTO SANTOS	
DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-	
aviação	42-8534
FALTA D'AGUA	
Reclamações	23-2127
Riachuelo n.º 287	23-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
FALTA DE GAS	
Zona urbana	23-2222
Zona suburbana	23-0680
SERVIÇO DE BONDÉS	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em	
bonde	43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO	
Ineficiências	13
apenas	13

tório	00	302, Dias da Cruz 476, Aquidau
Reclamações — Cia.		150, Assis Carneiro 65, Arquias
Telefônica	05	deiro 310, Alvaro de Miranda
		Bernardino de Campos 128,
		João Ribeiro 196, Cachambi 35,

ATENDEMENTO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para "Cartão da Manhã" - Av. Gomes Freire 81/83 - Seção de Reclamações - Caixa Postal 43-1009 das 13 às 17 horas.

SORTEIO DE APLICACÕES

Comunicamos - nos "Proseguindo nos revigos de amortização dos empréstimos de 1931" - que o Conselho Geral de Finanças fez sortear a 31 de dezembro proximo findo, por intermédio do Juiz Desembargador de 1.335 títulos do empréstimo de 1931 para regate ao par, sendo contemplados 100 Desembargadores, compreendendo os seguintes números:

94.000 a 94.099:	275.000 a 275.079:
94.100 a 94.199:	275.080 a 275.159:
275.200 a 275.299:	275.160 a 275.239:
275.300 a 275.399:	275.240 a 275.319:
275.400 a 275.499:	275.320 a 275.399:

Retiro. Lissa, Ana Nery, 1008, Av. Suburbana 7.004, 24 de Maio 428, Automovel Club 3084 e 2731, Avenida 1100 e 1121, Av. Suburbano 6101 e 10498, Est. Barro Vermelho 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588,

Rayons (APLA) — Tanto as formações de imprensa que emanam de Madrid, como as noticiárias que conseguem através de clau-

tinuamente a fronteira franco-espanhola, a consequente desorganização da fronteira, a transgulação com os elementos opostos que continuam atuando dentro da península e a consequente reação violenta da população.

Na provincia de Toledo se realizou, segundo um tribunal marcial p' julgar 23 supostos comunistas, gendarmes e soldados, a seguinte sentença: "Entram culpados, e a Espanha no fim do passado."

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Virgílio Ferreira da Costa, Lauro Soares, Eduardo Simões Ferreira da

[illegible]

vas Martins dos Reis, José Santos da Silva, Francisco dos Santos, Fa-
bio Libanio do Amaral, Epiphânio
dos Reis, Jorge Pereira dos Santos,
Dionísio de Araújo, Valdemar de

[illegible]

rietas) — Celso Linna, Davino Pontual Pinto de Lemos, Marina Fontes Ballesterio, Simone Pascale Guedon, Fernando Luiz Savio, Armando Meneses, Antonio Gama da Silva.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE

VENDE-SE um carro Oldsmobile, conversível, mo-
delo 1942 hidramático. Ver e tratar a Av. Gomes Freire
81 com o Sr. Carvalho, de 8 às 12 e das 14 às 18 horas
(N 320015) 64

FORD 47

VENDE-SE UM QUATRO PORTAS COR AZUL
TELEFONAR PARA
SENHOR AFRANIO — 26-1304
(14657) 64

MERCURY 1947

Vende-se tipo 1947, aso cromado, ar condicionado frio e quente,
capota de palhinha, cor verde clara, rádio de fábrica, estado de
novo, preço CR\$ 100.000,00. Tratar pelo telefone 43-0711. Av. Pre-
sidente Vargas, 117-A, 6.º sala 610, com o Sr. José. (12329) 64

"BUICK 41"

Particular, estado de novo, rádio, 4 portas —
Preço 55.000 cruzeiros. Tel. 26-4330. (13705) 64

HUDSON 1942

Vende-se em perfeito estado. Estofamento de
couro, com rádio, etc. Av. Rio Branco, 257 — 6.º —
S/607 — Fone: 42-7667. (13855) 64

LINCOLN 1942 — 9 LUGARES

Vende-se, com 18.000 milhas. Havendo pertencido
a uma Embaixada, é um carro bem cuidado, luxuoso.
Tudo perfeito, em estado de novo, com cadeirinhas de
fábrica. Único, no tipo, existente no Rio. Próprio
para Embaixada ou famílias numerosas. Aceita-se
também, troca por carro menor. Fone: 26-4110, das 8
às 15 h. sábado e domingo. Nos outros dias, na par-
te da manhã. (13778) 64

RADIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth
Mercury, De-Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para
carros europeus como Fiat, Citroën, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong
etc. — Coloca-se na mesma hora.
RADIO ELÉTRICA LEBLON — TEL. 27-9151
AV. ATLÂULDO DE PAIVA, 900-A (12380) 63

FRAZER

Vende-se novo — Preço 4 combinados
TEL. 37-2150. (14624) 64

STUDEBAKER — 1947

Vende-se campeão novo de luxo, 4
portas, com motor de 2.000 milhas.
Largado em N. Y. Preço CR\$ 80.000,00, telefone 47-1319. (11346) 64

BUICK ROADMASTER 1947

Vende-se novo, sem uso, cor preta, 4
portas, com refrigeração, rádio e demais
equipamentos de luxo. Ver e tratar a
Rua Domingos Ferreira 51, garagem, com
o proprietário, ou pelo Tel. 26-4330. (12314) 64

CITROEN — 1947

Vendo em perfeito estado, última série,
com motor mil quilômetros, rádio, pinhas,
pinhas, telefone para João de Deus,
Telefones 43-7017 ou 47-1367. (12397) 64

D K W

VENDE-SE um todo reformado. Ver e
tratar a Rua Barão da Torre 377, com
o Cte. NELSON FERNANDES. (13751) 64

ULTIMO MODELO

Vende-se um todo reformado. Ver e
tratar a Rua Barão da Torre 377, com
o Cte. NELSON FERNANDES. (13751) 64

LINCOLN ZEPHIR

1940 — Não levou gazo-
metros; tem rádio; bem
calçado. Forrado de no-
vo. Vende-se.
Rua Professor Gar-
bizo 321.
28-5422. (L 11267) 64

RADIO FORD LEGITIMOS

Vendo rádio de fabricação Ford, ou
Mercury de 1942 a 1949. Rua Campos
Sales 184 — Tel. 26-0499. (13858) 64

FORD 1941

Vende-se em estado de novo, super-
luxo, cor preta, 4 portas, com rádio, fa-
cileta de variação, forro de palhinha,
com 33.000 milhas, rodados, por se-
ter recebido novo carro. Tratar com Gil-
berto, Av. Graça Aranha 416 — 8.º —
Sala 801 — Tel. 43-0905. (13899) 64

FORD 1947

Vende-se sedan 4 portas preto, novo,
14 licenciado, Rua Otto Simon n. 32 —
Tratar av. Pres. Vargas 417, sala
409. Tel. 43-9195. (13766) 64

HUDSON — 1946

Vende-se cor azul em ótimas condi-
ções. Tratar com senhor Queiroz na Rua
Ferreira Viana 75. Telefone 25-7366. (13766) 64

DE-SOTO — SUBURBAN

Particular compra pagando a vista —
Tel. 37-6007 sr. JULIO. (13790) 64

MOTOCICLETA HARLEY COM

Vende-se uma, cujo preço no comér-
cio é de 20 mil cruzeiros. Preço de
24.500,00. Nova, ainda por montar
e km. Fone 43-4110, das 8 às 15 horas.
Sábado, domingo, nos outros dias, na
parte da manhã. (13779) 64

CHEVROLET 1939

4 portas, vende-se. Rua Leite Leal n. 2
— Laranjeiras. (13790) 64

LINCOLN ZEPHYR

Vende-se uma barata conversível, em
ótimo estado. Rua Leite Leal n. 2 —
Laranjeiras. (13790) 64

CADILLAC FLEETWOOD

Vende-se um de 4 portas em perfei-
to estado. Rua Leite Leal n. 2 —
Laranjeiras. (13790) 64

CITROEN

Vende-se todo forrado de palhinha
americana em ótimo estado de funcio-
namento. Tratar pelo telefone 27-9151.
(13747) 64

CADILLAC 1941

Vende-se uma limousine Cadillac, mo-
delo 1941, bem conservada e em ótimo
estado de funcionamento. Ver e tratar
a Rua D. Delfino n. 51, Tijuca. (13741) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM

Em 24 horas
Piscinões — Pratos — Peças para
carros — Peças mecânicas.
SACADURA CABRAL 533
51-5170. (13057) 64

Apartamentos e Casas de Cômodos

Hotel Rio Doce

Aposentos para casais e cavalheiros.
Preços módicos Rua Barata Ribeiro n. 216,
entre Posto 2 e 3 — Tel. 37-6160.

CR\$. 1.800,00 CASAL

HOTEL STA. CLARA
(Saída do Túnel Velho)
Alugam-se apartamentos com banheiro, café pela
manhã, para casal, luxuosamente mobiliado. Tel.:
37-4042. (30764) 38

Salas para Escritórios

ALUGAM-SE EM PRÉDIO NOVO SITUADO EM
ÓTIMO PONTO DO CENTRO TRATAR NA
EICA. — Av. Presidente Vargas, 471-A —
Sala 1.109. (33439) 38

ESCRITÓRIO

TRANSPASSA-SE CONTRATO SALA COM 60 ME-
TROS QUADRADOS EM EDIFÍCIO NOVO ÓTIMA
LOCALIZAÇÃO AVENIDA RIO BRANCO, LADO
SOMBRA. LUXUOSAMENTE INSTALADO E COM
TELEFONE.
ALUGUEL ARBITRADO PELA PREFEITURA.
CARTAS NESTA REDAÇÃO PARA N. 13.839
(13839) 38

SALAS DE FRENTE

Alugam-se amplas e confortáveis salas juntas ou separadas,
próprias para grandes empresas, organizações, consultórios,
teliers e escritórios em geral no EDIFÍCIO ALEXANDRE ESPE-
RANÇA, à Av. Gomes Freire, 14/20. Propostas e inscrições no
Av. Rio Branco, 39 — 11.º Pav. — s/1104, com o Sr. Coelho.
(12349) 38

Verão - Petrópolis

Aluga-se boa e confortável casa, com duas salas, quatro quartos,
banheiro, dependências e telefone, bem mobiliada e com louça,
a rua Machado de Assis, continuado de Monsenhor Bessler,
ônibus à porta, na cidade de Petrópolis. (13845) 38

PROCURA SE PEQUENA CASA

Com dois ou três dormitórios, sala, living, e de-
mais comodidades, de preferência localizada na zona
sul, servindo também Flamengo, Laranjeiras ou Santa
Tereza. Respostas para 11.343 na portaria deste
jornal. (13834) 38

Em Caxambú, aluga-se

ou vende-se
A mais moderna residência bem mobiliada contendo: um gran-
de living, sala de jantar, dois grandes quartos, 3 armários em-
butidos, cozinha, banheiro completo, geladeira elétrica, fogão a lenha
e um a eletricidade, quarto e banheiro para empregada, com to-
dos os artigos de casa, cozinha, roupa de mesa e de cama —
Tratar pelo telefone 42-1580 ou 37-4328. (14613) 38

ESCRITÓRIO NO

EDIFÍCIO DARKE
Aluga-se ou passa-se amplo escritório completo, próprio para
advogado, representações, contabilistas, agência de livros, publi-
cidade, etc. Tratar com Sr. Araújo, na sala 733 do mesmo
edifício. (12268) 38

CASA EM ITAIPAVA

Aluga-se uma ótima casa nova e mo-
bilizada, com 3 salas, três quartos, sala
de banho e todas as dependências inclu-
sive garagem, churrasqueira. Informações te-
lefonar 43-7321 e 35-3558. (13846) 38

ALTO DE TERESOPOLIS

Aluga-se uma casa à rua Gonçalves
de Castro 424, com 3 quartos, 2 salas
e grande jardim. Informar-se pelo
telefone 43-7321. (13849) 38

CASA EM NITERÓI

Aluga-se Alameda São Bonaventura n.
366 um prédio recém construído com 3
quartos, 4 varandas, 3 salas, 3 W. C.,
hall, banheiro e cozinha. Aluguel, CR\$
2.500,00. Ver das 7 às 10, tel. 35-3558.
(13887) 38

ESCRITÓRIO

Precisa-se de 2 salas pequenas con-
juntas, entre Praça Mauá e Rua Ouri-
bor. Aluguel máximo CR\$ 5.000,00. Tel.
43-3692. (12357) 38

COPACABANA — VERO

Aluga-se por 1 mês o apartamento
por da Rua Xavier da Silveira n. 105,
mobiliado, com 2 quartos, sala, cozi-
nha, banheiro, dependências e demais
dependências, com piano, radiogoniômetro,
geladeira, etc. Preço CR\$ 2.000,00. Tratar
no local, sábado das 14 às 18 horas,
e domingo das 9 às 16 horas. (13895) 38

APARTAMENTO EM

COPACABANA
Aluga-se todo andar com telefone, ge-
ladeira a quem ficar com o móvel. —
Ver e tratar Av. Copacabana 777, 2.º
andar. (13745) 38

ALUGA-SE

Quarto mobiliado com pensão, a moço,
que trabalha fora, preferência estrangeiro.
Tel. 22-8390, Apto. 352. (13798) 38

Compro e Vendo de

Casas Comerciais
FARMACIA
Vende-se uma, bem instalada, ampla,
prestando-se para drogaria, residência no
subúrbio para família, aluguel baratiní-
mo com contrato. Uguente. Motivo saú-
de — Telefone 43-3431. (12385) 38

Hipotecas

HIPOTÉCAS — Firma constru-
tora, tendo em organização a
seção de hipotecas, aceita-se a 12% de
prelados novos em zona urbana e
suburbana. Tratar à Rua
109 — 1.º. (13845) 38

HIPOTÉCAS

Procure por as nossas condições sem
compromisso. — Juros mínimos prazo
longo, com direito a amortizar ou liqui-
dar em qualquer tempo. Adiantamos
dinheiro para regularizar documentos. —
A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Qui-
lândia n.º 87. — 2.º andar. Fone 43-2999.
(12465) 38

Botafogo

EDIFÍCIO ABATE — R. Marques
de Oliveira, 50 Vende-se o aparta-
mento de 3 quartos e 2 banheiros, 3 sa-
las, 2 cozinhas e demais dependên-
cias. Financiada-se 30% LAZARUS
GUINZBURG Avenida São Francisco, 114
(13878) 400

TERRENO

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

VENDE-SE acabada de construir,
para o Sr. Alvim n. 74, Bolo-
sa, com 2 quartos e 2 banheiros,
2 banheiros em sala e social em
banho, grandes quartos e sala, quarto
de empregada, sala de jantar, sala
de almoço, sala de estar, sala de
completo, lustres de cristal, Baco-
nati, escritório, cofre de parede, ar-
mários embutidos, tudo muito bem
aproveitado, multa condução (sele
ônibus e 4 bondes). Tem água de
cisterna, banheiro, sala de jantar,
frente, pode-se ver a qualquer ho-
ra, trata-se diretamente com o pro-
prietário, Rua Conselheiro Rodolfo
45, fone 33-5058, Sr. SILVIO, de-
pois de 12 horas ou na residência
66-8224, com o Sr. Figueira, 2.º
andar, fone 33-5058. (13829) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-
mações ao proprietário, pelo
tel. 37-4042, Rua Barata, 12, 13
às 16 horas. (30747) 400

COPACABANA

Vende-se em rua
residencial, com belis-
simas árvores,
todo plano, com
14,00 de frente, por 26,70 de fundos
66-8224, com 200 metros
Preço: CR\$ 300.000,00. Infor-

SÃO LUIZ 2ª FEIRA
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
REPUBLIC PICTURES apresenta a produção da Minerva Films
ROMA CIDADE ABERTA
COM Anna MAGNANI e Aldo FABRIZI
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ

TEATRO GLORIA
(AM. CONDICIONADO)
PERCY GONCALVES
HOJE 16, AS 20 E 2 HORAS
QUEMEDO, O!
SILVA FILHO MISS BABY
Grijó Sobrinha Alice Archambeau Ody Odilon J. Maia
Ernani Filho XEREM-MARILU
Papo e Dolores
UMA ORGIA DE GARGALHADAS NO GRITO DE CARNAVAL DE 48!

REFRIGERADOR COMERCIAL G. E.
Vende-se um com grande mostruário e grande capacidade próprio para restaurante ou botiquim; vende-se barato para desocupar lugar; ver e tratar à Rua de Carlos Br. (13785)

QUADROS
Para pessoa de bom gosto, vende-se quadros de pintores italianos, século 18 — entalheiros — Palloni — Celloni — Rotto — Lazzari — Postilloni — Pallizi — Ver e tratar à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1391 — Edifício Imperator, apt. 207. (13788)

ABACAXIS MADUROS
Vende-se abacaxis maduros a margem da estrada de rodagem. Tratar em Magé com ALVIM. Telefone 205. (13785)

MARAVILHOSAS PEROLAS AUTENTICAS
Em colares, brincos, alfinetes de grava e também soltas, nas mais lindas tonalidades e recentemente chegadas do Japo. Preços vantajosíssimos. — Rua Fernando Orlino 19, 2º andar — Rua de Copacabana 1391 — Edifício Imperator, apt. 207. (13788)

FAQUEIRO DE PRATA INTEGRAL
Eduardo D. João V. — Rico em estilo original com 165 peças — Serviço doméstico, vende-se. Base Cr\$ 30.000,00. — Ver e tratar à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1391, Edifício Imperator, apt. 207. (13789)

SNOOKER
URGENTE — Vende-se cinco mesas esportivas com todo material para as mesas em estado de novo, motivo de desocupar o salão, telefone 26-5038, R. de Passagem 17, sobrado, acalme-se as ofertas. (13780)

INGLES
Professor Norte-Americano dá aulas particulares, de preferência em casa, do ensino de conversação, comercial e gramática. Favor chamar 17-8608 ou 13744. (13744)

POLTRONAS
Lava-se qualquer modelo estofado, a domicílio, JOAO DA SILVA, Lavagem de cortinas e tapetes, e conserto, deixar recado pelo TEL. 38-9665, quitanda. (13267)

RÁDIOS AMERICANOS
De madeira, 6 válvulas de ondas curtas e longas 900,00 cruzeiros. Ouvia 55, sala 4. (13775)

GRATIFICAÇÃO
A quem entregar à Rua das Laranjeiras 211 (TEL. 25-5644) um relógio de pulso para moço, de valor de cinco mil reais, e que foi perdido no trajeto da Rua das Laranjeiras, esquina de Pereira da Silva, até Fiumes, entrando pela Rua Soares Cabral. (13759)

PINTURAS
Consertos, rebocos de pedras em geral, preços razoáveis e orçamento sem compromisso. Telefone 26-9182 — MARTINHO 16-2588. (13775)

BARCO A VELA
Vende-se tipo Schlegel 6 mts. comp. recém construído para desocupar lugar. — Ver e tratar Praia do Café 101, C. 1. Com LUCIANO TEL. 28-1809. (13751)

LANCHA X AUTO
Chris-Craft Mod. 40, tipo sport, motor "Grip" 6 cil., vende-se por 22-9654 st. ALFREDO. (13749)

PROJETOR SONORO 16 m/m
Vende-se Movie-Mite novo, portátil, 16 volume. Cr\$ 20.500,00 — Rua Bento Lisboa 34, apt. 4. Cate. (13877)

APARELHO ROZENTHAL
Vende bonito e novo, jantar, ocasião. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 58 St. (13254)

FAQUEIRO E BAIXELA
Para trabalhar, vende barato — R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 58 St. (13254)

ARAME FARPADO
Novo, americano, de 1ª qualidade, 4 farpas, 450 mts. Vende-se — Vende-se também tubos galv. Rua Marques de Abranches 91, 3º and., apt. 14. (13243)

MARIE LAURENCIN
Vende um quadro desenhado pintura francesa. (telefone para 22-7041) (13256)

MAQUINA DE FURAR E ABRIR ROSCA
Vende-se uma, com motor elétrico de 1/2 de HP., no estado de nova, própria para peças de precisão, para desocupar lugar. Rua Marques de Abranches 91, 3º and., apt. 14. (13243)

PROCOPIO BIBI FERREIRA
8ª Semana de DIVÓRCIO
de Clemence Dane
de Bibi Ferreira
Diariamente às 20.22hs.
Quintas e Sábados Vesp. às 16hs.
e aos Domingos às 15hs.
SERRADOR

PERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

HOTEL
Vende-se ou arrenda-se um magnificamente instalado numa das melhores zonas de veraneio do Estado do Rio.
Cartas para a portaria deste jornal. (32222)

JOIAS E RELÓGIOS
de qua. da. garantia vendem com pequena margem de lucro. — O. LANGE, R. Gonçalves Dias n. 84, 3º and., sala 303. Tel. 43-3865. (8730)

CAVALO
Vende-se um cavalo puro sangue inglês para reprodução.
Estado de saúde e filiação ótimas.
Tratar de 1 a 3 horas pelo telefone 26-2861. (L 3729)

PRENSAS
Para uso de escritório em diversos tamanhos
Papellaria
Heitor Ribeiro Cia. Ltda.
Assembleia, 62. Fones: 32-6162 — 32-6384 (5788)

AZEITE DE OLIVEIRA PURISSIMO
Produto da Sirta marca "MEDITERRANEO"
Venda diretamente ao consumidor em latas ou litros a Cr\$ 800,00 ou em caixas de 24 latas a Cr\$ 80,00. O único que substitui completamente o azeite português. Avenida Rio Branco, 9, 3º and. sala 370. (30544)

TOSES BRONQUITIS? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)
4, 6, 7 e 9 pds. Westinghouse, G. B. Norge, Firestone, novas, entregues imediatamente. Ver a instaladora a Rua Uruguiana 150. — Tel. 23-4458.

COMPRASSE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. — Paga-se bem. Tels. 43-2854 e 43-7820. (1456)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (11309)

VENTILADOR G. E.
Vende-se grande, de 16 polegadas, outras marcas Marlin, Siemens, etc., juntos ou separados, ocasião. — RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (14568)

ORQUIDEAS - WARNER
Vende-se mudas soltas recém chegadas. Telefone 25-0950 para ser procurado. (13307)

Pulseira de Ouro e Platina
FRANCA 9 BRILHANTES VENDE. Tel. 22-1850, Apto. 122. (14568)

COQUEIRO ANÃO
Vende-se pequeno à Rua Jardim Botânico 270. Fone 26-0390. (13615)

RELOGIOS
Consertos em qualquer marca e sistema por relojoeiro competente, com longa prática na profissão, dando a garantia absoluta. Praça Tiradentes 31, 2º Tel. 22-5373. (12202)

MAQUINAS p/ fazer café
Da alemã marca "Reckord", desde 30, 80, 100 e 150 xícaras p/c vez. — Rep. R. Vici Rio Branco, 36, 2º Tel. 22-4495. (14555)

MAQUINAS p/ fazer café
Da alemã marca "Reckord", desde 30, 80, 100 e 150 xícaras p/c vez. — Rep. R. Vici Rio Branco, 36, 2º Tel. 22-4495. (14555)

MAQUINAS p/ fazer café
Da alemã marca "Reckord", desde 30, 80, 100 e 150 xícaras p/c vez. — Rep. R. Vici Rio Branco, 36, 2º Tel. 22-4495. (14555)

MAQUINAS p/ fazer café
Da alemã marca "Reckord", desde 30, 80, 100 e 150 xícaras p/c vez. — Rep. R. Vici Rio Branco, 36, 2º Tel. 22-4495. (14555)

MAQUINAS p/ fazer café
Da alemã marca "Reckord", desde 30, 80, 100 e 150 xícaras p/c vez. — Rep. R. Vici Rio Branco, 36, 2º Tel. 22-4495. (14555)

RKO Radio
PIAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ STAR REPUBLICA
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
Só TRAZIA-DESGRACA PARA AQUELAS QUE O AMALHAM!
ROBERT YOUNG SUSAN HAYWARD JANI GREER
Rua das ALMAS PERDIDAS
"They Don't Believe Me"
RITA JOHNS
Improper de Hanna
Alcampa Complementos Nacionais

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO
Sociedade Anônima
49, RUA DA ALFÂNDEGA, 49
Fones — 23-0064 — 23-2348

COM FINANCIAMENTO INTEGRAL
Para entrega imediata:
Os apartamentos n.º 512 — 1002 — 1007 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1115 — 1208 — 1210 do

EDIFÍCIO "SURUBI"
Av. N. S. de Copacabana, 1032
e a loja do
EDIFÍCIO "CANUDOS"
— Constante Ramos, 34

Para entrega futura:
O apartamento n.º 601 do
EDIFÍCIO "ARUANA"
— Av. Atlântica, 902

as lojas A e B e os apartamentos n.º 801 — 1101 — 1102 — e 1202 do
EDIFÍCIO "OXFORD"
— Av. N. S. Copacabana, 1099
esquina da Rua Souza Lima.

Passe suas férias no HOTEL MAGESTIC
Francisco Fragoso (ant. Conrado Niemeyer) — E. F. C. B. — L. Auxiliar, E. DO RIO, 330 horas do Rio — Clima de montanha — 900 mt. alt. — Acomodações confortáveis e cozinha de 1.ª Sob nova direção — Diárias razoáveis. INFORMAÇÕES NO RIO: Tel. 25-9146

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
Vende-se em todas as farmácias e drogarias
FRANCISCO GIFFONI S. A. RUA 1 DE MARÇO 17 RIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI
EMPRESTIMO DE CR\$ 20.000.000,00 — 2%
COUPON N. 22
O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade, a Rua Buenos Aires 20, pagará do dia 7 de janeiro em diante o coupon n. 22 do empréstimo acima, fornecendo, desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1947 — Banco Andrade Arnaud S. A. — JOAO CICILIANO DE ANDRADE, diretor-presidente. (30282)

HOTEL DA MONTANHA
RUA BOA VISTA, 98
TEL. 38-0631
No ALTO DA BOA VISTA, com bar e restaurante anexos
DIÁRIAS DE APARTAMENTO: CASAL A PARTIR DE CR\$ 70,00 E SOLTEIRO, DE CR\$ 40,00 (13866)

FERIAS — FIM DE SEMANA SO' EM PARAIBUNA
3 horas do Rio, vida de fazenda. Inf. 38-7283. (L 5802)

PINTOR DE GELADEIRAS
a pintura, a domicílio, — chama-se SR. JOAO — 21-5812. (6798) 22-2552.
CHUMBO VELHO
Compra-se qualquer quantidade de Cr\$ 540,00 quilos. — Rua Riachuelo 17, Tel. 22-5552. (13654)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO 1440-210-4-90-1-30-10HS. 1/2 NOITE
COPACABANA 1440-210-4-90-1-30-10HS.
TIJUCA 1440-210-4-90-1-30-10HS.
Uma apoteose em technicolor!
QUANDO AS NUVEIS PASSEM

PARA MAIOR COMODIDADE DO PUBLICO, OS METROS TIJUCA E COPACABANA TAMBEM DARAO AMANHÃ SESSÃO AO 1/2 DIA
TRAGAM AS CRIANÇAS AQUELA HORA, PARA SEU PROPRIO CONFORTO
(1440-210-4-90-1-30-10HS. 1/2 NOITE — 1440-210-4-90-1-30-10HS. 1/2 NOITE)

OBJETOS ACHADOS
A Gerencia do "NIGHT AND DAY" comunica que se acham a disposição dos seus donos os seguintes objetos perdidos na noite do Reveillon: Um Brinco de ouro com brilhantes
Um anel de ouro com pedra preciosa.

com AR CONDICIONADO almoce no "NIGHT and DAY"
QUE TAMBEM OFERECE TODAS AS TARDES O SEU Chá Dansante com SNOW e desfile de moda!

AVISO
O DRAGÃO (Rei dos Barateiros) estará fechado para arrumação e balanço, nos dias 3 a 5 de janeiro, e reabrirá dia 6, terça-feira próxima, com exposição de novos sortimentos de louças e porcelanas, artigos de alumínio e de eletricidade, ferragens, brinquedos, artigos para presentes, cutelarias, artigos domésticos e por preços ao alcance de todos

"O DRAGÃO"
TERRENO
Vende-se 20 x 60 á Estrada da Gávea, próximo ao Gávea Golf Club.
Preço Cr\$ 250.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar á Rua Soares Cabral, 26, apt.º 202 — Tel. 25-7054. (30055)

Aos nossos revendedores!
DISPÔMOS, PARA PRONTA ENTREGA DE
100.000 VÁLVULAS
SYLVANIA
NOS TIPOS MAIS PROCURADOS
PEÇAM OS NOVOS PREÇOS!
MAX WOLFSON
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO LTDA.
RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO 9, 3.º
ATENDEMOS TAMBÉM A PEDIDOS DO INTERIOR

AVISO
O PALACE HOTEL DE CAXAMBÚ pede aos Snrs. seus hóspedes que façam suas reservas com antecedência para fevereiro e março. — A Gerência — Fone (5820) — 39 Caxambú.
RÉGUAS DE CALCULO
Recebemos diretamente da Alemanha um numero limitado das legítimas réguas de cálculo marca A. W. Faber "Castell", para diversos fins. Preço por peça Cr\$ 850,00. Rua 1.º de Março n. 101-A, 2.º andar, sala 1 — JULOP — Tel. 43-1717. (30774)

